

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG
ATA DE REUNIÃO

IV Reunião Extraordinária do ano de 2021

Ata da reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada a [] dias do mês de fevereiro de 2021, através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde no formato Meet - Divinópolis. Participantes as(os) conselheiras(os): Aline Espinoza Pacheco, Mariana Ferreira Marques, Mário Henrique Rabelo, Maria Rosa Pinto Amaral, Cristiano Luis dos Santos, Marco Aurélio de Oliveira, José Marcelo David, Alan Rodrigo Silva, Flávia Rêgo Andreia Martins, Ériko Souki e Warlon Carlos Elias. Às 18:33 o presidente passa os informes para a plenária sobre a votação das cadeiras para compor o Conselho Municipal de Saúde Segmento Usuário. O presidente informa que o Conselho Municipal de Saúde tem 03 cadeiras a serem substituídas, cadeira do Porto velho, Nossa Senhora da Conceição e Movimento gay, não apresentarem em tempo hábil a documentação exigida. É informado que há 03 cadeiras que foram inscritas dentro do prazo legal, Fórum Lixo e Cidadania, Adivareviv e UEMG. A Adivareviv ficou classificada como suplente para o segmento Usuário. Inconformada com o resultado da eleição, a Adivareviv acionou o poder judiciário questionando sobre a legitimidade da eleição do Conselho Municipal de Saúde. Portanto o Conselho Municipal de Saúde pleiteou a condenação da entidade por litigância de má fé, visto que a mesma carecia de sensatez, uma vez que os esclarecimentos apontados evidenciavam sua flagrante impertinência. José Marcelo deu a palavra e esclarece sobre a Entidade do Movimento Gay da qual preside e que seguirá com sua representação na Casa Irmã Sheila no qual segue os mesmos princípios do Movimento Gay. O presidente pergunta se todos aprovam a instituição Adivareviv, a entidade que levou o Conselho Municipal de Saúde na justiça. O presidente passa a palavra para Dra Mariana. Ela fala que o ponto central que deve ser analisado é se a convivência da Instituição será legal com os demais membros do Conselho Municipal de Saúde, mas que não é favorável a aceitação da Instituição. Marco Aurélio fala que o parecer da Sheila foi muito bem elaborado e ela afirma que a instituição agiu de má fé e que nesse momento os usuários devem se decidir acompanhando a Dra Mariana nesse raciocínio. Maria Rosa também fala que a convivência será muito difícil e não vota favorável. Andréia fala que participou do processo e até agora não entendeu porque a Instituição levou o Conselho Municipal de Saúde na justiça, visto que foi uma eleição muito transparente, justamente quando o Conselho Municipal de Saúde estaria se reestruturando e fala que está de acordo com todos os pareceres falaram. O presidente fala sobre as eleições que foram muito transparentes. Em votação: Quem aprova a Instituição Adivareviv? Amapem = contrário; Apilssdir = contrário; ANBV = contrário; Associação São Vicente de Paulo = contrário; Geec = contrário; Lagoa dos Mandarins = contrário; Casa Irmã Sheila = contrário. A Instituição Adivareviv foi reprovada pela plenária por unanimidade. O presidente pergunta para o Alan Secretário de Saúde se a UEMG presta algum serviço para a gestão. Alan informa que ela tem contrato com a Semusa com estagiários. O presidente pergunta se algum conselheiro tem algo contra a UEMG. Todos foram favoráveis por unanimidade a aprovação da UEMG. O presidente pergunta a plenária sobre a Instituição Fórum Lixo e Cidadania. Todos foram favoráveis por unanimidade à aprovação do Fórum Lixo e Cidadania. O presidente pergunta ao Alan se a UFSJ presta algum serviço para a gestão. Alan informa que não. Todos aprovaram por unanimidade a Instituição da UFSJ. Portanto foi aprovada a Instituição da UFSJ.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

aprovadas por unanimidade as Instituições da UEMG, Fórum Lixo e Cidadania e UFSJ. O presidente informa que irá fazer a convocação para as Instituições eleitas participarem na próxima reunião. Será apresentado à plenária geral. José Marcelo fala com o Secretário de Saúde Alan sobre as preocupações com cirurgias eletivas que estão paradas e sugere que seja agendada uma reunião com o Secretário de Saúde com os representantes do Segmento de Usuários. Marco Aurélio informa que disponibiliza o auditório do CISVI para que seja feita essa reunião. Maria Rosa fala também sobre exames que não estão sendo agendados e que as Unidades de Saúde alegam que os aparelhos estão quebrados e também gostaria de saber por que a Comissão que vai fiscalizar a UPA não terá a participação do Conselho Municipal de Saúde. O Secretário de Saúde Alan disse que está à disposição da população de Divinópolis e que os Usuários tem que ser ouvidos sim porque tem problemas que tem que ser revistos e os gerentes tem que ser responsabilizados pelos problemas nas Unidades de Saúde. O presidente fala que sempre foi contra reuniões presenciais no período de pandemia. Alan informa que as Comissões que fiscalizam a UPA são Comissões compostas por servidores efetivos e tem uma lei federal que define que tem que ser servidor efetivo e também informa que o Conselho Municipal de Saúde pode participar na prestação de contas e no processo de transparência. Maria Rosa agradece ao Alan por atender a solicitação. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 03 de fevereiro de 2021.

Meire

[Handwritten signature]

Jose Marcelo
[Handwritten signature]

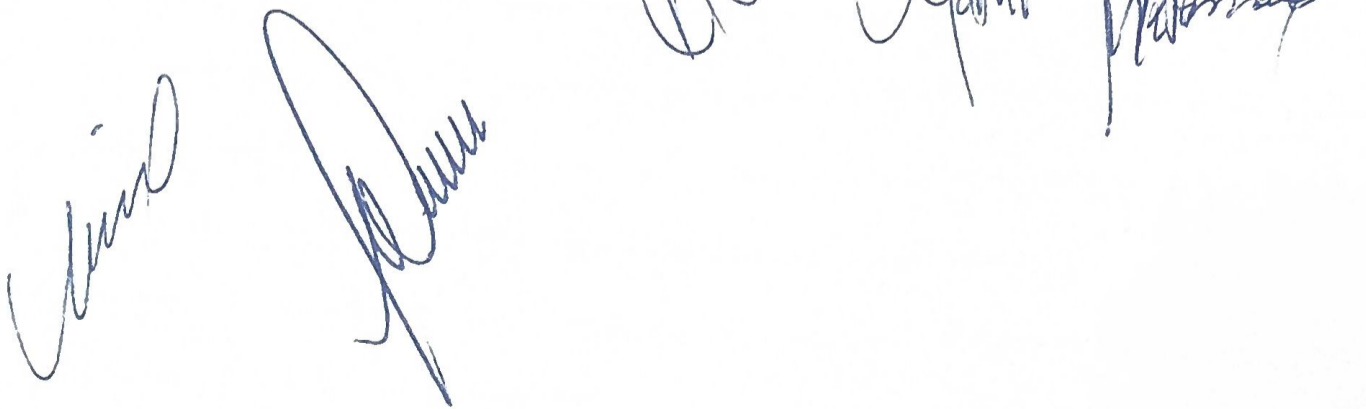
MRB

[Handwritten signature]

ATA DE REUNIÃO

V Reunião Extraordinária do ano de 2021

Ata da reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos dias do mês de fevereiro de 2021, através do grupo de Whatsaap do Conselho Municipal de Saúde - Divinópolis. Conforme previsto em regimento interno foi aprovado as sessões plenárias no âmbito do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis/MG que poderão se dar em ambiente eletrônico, por meio de videoconferência, nas plataformas virtuais de Google Meeting, WhatsApp, Zoom e demais plataformas confiáveis, denominadas Sessões Virtuais da Plenária. Participaram as(os) conselheiras(os): Ana Laura Santos Lopes, Mário Henrique Rabelo, Maria Rosa P. Amaral, Denise Aparecida Silva Camilo, Cristóvão Luis dos Santos, Marco Aurélio de Oliveira, José Marcelo David, Alan Rodrigo Silva, Carlos Bruno Guimarães Carvalho Resende, Mariana Fraga Cerqueira Melo, Andreia Martins Amaro, Matheus Elias Fernandes Silva, Débora Karoline Moreira Mourão, Mariana Ferreira Marques, e Warlon Carlos Elias. Às 13:52 o presidente participou os informes para a plenária sobre documentos que foram publicados nos últimos anos e precisava conter informações mais detalhadas conforme solicitação do Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. Foram aprovadas as Contas sempre analisando os números financeiros das Prestações de Contas enviadas pelo Carlos Bruno: Diretor Financeiro e as metas que constam nas RAGS (Relatório Anual de Gestão). Nos últimos anos fizemos as resoluções, aprovando as contas com as devidas ressalvas e até então estava publicado sem questionamentos. Warlon informa que a Simone do Planejamento esclareceu que precisa ser publicado de forma separada Documentando a aprovação de contas e de RAG separadamente e não de forma conjunta como foi subentendido no documento anterior. Já existem atas com tudo aprovado e as devidas ressalvas em plenária e em época adequada. Porém com este tempo passado, para a devida transparência, é importante dar ciência à todos os conselheiros(as) em plenária, até pela importância e clareza de nosso trabalho e para a segurança de todos, portanto o presidente pediu a autorização da plenária para fazer o ajuste nos documentos, fazendo as resoluções necessárias no tempo atual. Será feito com o documento citando a ATA em que ocorreu a reunião. De forma extraordinária em plenária pergunto. Posso fazer os documentos? Sim, não ou abstenção. Foi aprovada a votação: Foram 09 votos favoráveis, 02 abstenções e 03 sugestões de reunião. Foi aprovada a elaboração dos documentos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que foi assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária de Divinópolis, 10 de fevereiro de 2021.

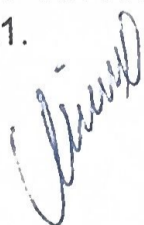


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

Reunião da Mesa Diretorado ano de 2021

A reunião da Mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 18 de fevereiro de 2021, através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde no formato Meet - Divinópolis. Participantes as (os) conselheiras(os): Aline Esteves, Marco Aurélio de Oliveira, Marcos Antônio da Silva, Ériko Souki e Warlon Carlos Elias. Foi confirmado o quórum e o presidente informa para a plenária sobre o espaço para a reunião presencial no dia 22/02/2021 solicitada pelo secretário de saúde Alan Rodrigo, que é necessário e os conselheiros(as) poderão manter o distanciamento seguindo as medidas sanitárias de prevenção à Covid-19. Ériko Souki informa que solicitaram a reunião presencial para discutir as questões do contrato (POA) Planejamento Orçamentário Anual. Foi aprovada por unanimidade a reunião presencial. O presidente informa que o PAS (Plano Anual de Saúde) de Divinópolis é prioridade na pauta da reunião. Marco Aurélio fala que é preciso pautar as prioridades da Secretaria de Saúde e o presidente informa que o PAS 2021 é prioridade absoluta, tem que ser colocado como primeira pauta. Foi definido o PAS 2021 como primeira pauta da reunião. O presidente fala que a secretaria de saúde tem 13 respiradores de reserva técnica parados, caso o SES (Secretaria de Estado de Saúde) peça devolução de respiradores, colocar em pauta para discussão. O presidente informa que os respiradores não são da SES e sim da FIEMG e foram disponibilizados 25 respiradores para o município de Divinópolis, mas apenas 12 respiradores emprestados, sendo utilizado pelo Hospital São João de Deus. Marco Aurélio diz não ser viável a devolução desses equipamentos porque não seria uma boa hora. O presidente informa que hoje pela manhã deu uma entrevista e falou sobre a solicitação de leitos ao Estado do município de Divinópolis e não concorda em doar os respiradores e sim emprestar. Foi definido como segunda pauta a Deliberação sobre respiradores. Foi definido como terceira pauta o Planejamento Orçamentário Anual. O presidente informa que até o ano de 2019 o Hospital Público era responsável pelas deliberações do Hospital São João de Deus e a partir de novembro de 2020, apenas Emendas Parlamentares passaram a ser deliberadas pelo Conselho Municipal de Saúde. Aline fala com Ériko Souki sobre a necessidade de seguir o cronograma de vacinação nacional e também a necessidade de considerar as estatísticas, visto que os idosos de 60 anos são a maioria no número de óbitos por Covid-19. Foi definido como quarta pauta a Definição e Esclarecimentos sobre o cronograma de vacinação de Covid-19 no município de Divinópolis/MG. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 18 de fevereiro de 2021.





CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG ATA DE REUNIÃO

VI Reunião Extraordinária do ano de 2021

Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 22 dias
mês de fevereiro de 2021. Local: UNA – Rua: Coronel João Notini, 151 – Sala: 803 - Centro
Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Maria Rosa Pinto Amaral, Cristóvão L
dos Santos, José Marcelo David, Flávia Rúbia de Oliveira, Marcos Antônio da Silva, Andréia Ma
Pinto Rabelo, Bruno Maia Seixas, Marina Diva de Oliveira, Alan Rodrigo Silva, Marília Fra
Cerqueira Melo, Matheus Elias Fernandes Silva, Débora Karoline Moreira Mourão, Érico So
Munayer, Érika Camargos Ferreira, Daiana Ferreira Costa, Janay Santana, Érica Rodrigu
Paixão, e Warlon Carlos Elias. Os visitantes: Joyce Aparecida Paz, Lohanna França, Ig
Fernando Oliveira, Ítalo Batista Soares, Bruna Gabriela Rocha, Alexandra Galvão Barros, Sér
Dias Bebiano, Rafael Otaviano R. Silva. Às 18h35min o presidente passa os informes sobre
pautas da reunião. Primeira pauta PAS 2021, não será deliberada, mas será apresentado
plenária. O presidente pergunta quem quer fazer parte da Comissão para avaliar o PAS 2021
Mariana Ferreira Guimarães, Andréia Martins Amaro, José Marcelo David, Igor Fernando
Oliveira e Ítalo Batista Soares. Essa Comissão irá gerar um parecer para ser discutido na próxima
reunião do Conselho Municipal de Saúde. Em votação: Quem aprova a Comissão para analisar
PAS 2021? Foi aprovada por unanimidade a Comissão com 12 votos favoráveis e nenhuma
abstenção. O presidente fala sobre a solicitação do secretário de Respiradores para serem
devolvidos para a SES (Secretaria de Estado de Saúde). A Fiemg forneceu 25 respiradores pa
o município, 12 respiradores estão em uso no Hospital São João de Deus e 13 respiradores estã
no almoxarifado da farmácia, no depósito parado. Foi feita uma análise entre conselheiros e e
chegaram à uma conclusão que não seria interessante devolver respiradores. Alan fala sobre
levantamento que a SES (Secretaria de Estado de Saúde) irá fazer sobre respiradores n
municípios mineiros e provavelmente serão solicitados não para devolver, mas se o Esta
requerer os equipamentos, deliberar primeiramente pelos equipamentos que estão parados. L
equipamentos que estão ligados em backup estão preparados para uso, aqueles que estão r
almoxarifado da farmácia. José Marcelo fala sobre uma contrapartida, o Estado oferecer leitos em
troca dos respiradores. Débora fala sobre problemas no Hospital São João de Deus, vagas em
aberto e não consegue preencher o quadro de profissionais da Saúde. Ex: Fisioterapeutas estã
em falta. Alan sugere que os equipamentos fiquem no Hospital São João de Deus. O presidente
fala sobre os equipamentos da Fiemg que se forem devolvidos, não voltarão mais para
município de Divinópolis e pergunta se é possível entrar num acordo e esses equipamen
ficarem no Hospital São João de Deus. Sérgio Bebiano fala sobre os equipamentos ficand
parados, sendo que tem pessoas morrendo em outras cidades sem aparelhos respiratórios, al
isso inconcebível, e sugere que seja analisada a questão humanitária. Alan fala que le
respiradores seriam entregues com contrato de comodato, seria feito uma análise sobre o
regiões que estariam em Onda Vermelha do Estado e o secretário iria solicitar que uc
equipamentos sejam doados para o Município em questão. José Marcelo fala que os respirad
deveriam ficar no Hospital São João de Deus, aguardar uns 14 dias após o período de Carn
porque em Divinópolis as pessoas não estão colaborando com as prevenções à Covid-19



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

realizando festas, portanto seria viável os respiradores ficarem no Hospital São João de Deus. Alan fala que prefere os equipamentos em backup no Hospital São João de Deus do que ficarem parados no almoxarifado da farmácia e informa que a Secretaria de Saúde permanece com os equipamentos em uso constante e os outros que não estão em uso, estão em backup. Alan fala também que a macro região do Centro Oeste foi a macro que mais se organizou na pandemia, em relação à respiradores. O presidente informa que a proposta foi dada pela plenária sobre os respiradores ficarem em backup no Hospital São João de Deus e pergunta para a plenária se todos concordam que os respiradores fiquem em backup no Hospital São João de Deus. Alan lembra que será feito um contrato de Comodato de 6 em 6 meses. Em votação: Quem é favorável para os respiradores da Fiemg ir para o Hospital São João de Deus? Foi aprovado por unanimidade com 15 votos favoráveis para os respiradores irem para o Hospital São João de Deus com contrato de Comodato e nenhuma abstenção. Alan fala sobre o POA (Planejamento Orçamentário Anual) ou Documento Descritivo que é preciso trabalhar melhor e com mais transparência, terá que ter uma descrição completa no contrato. Foi detectado no POA oportunidades de melhorias para esvaziar as demandas tais como cirurgias eletivas que estão paradas e esclarece que não está sendo questionada a aprovação do Conselho Municipal de Saúde referente ao POA. O fluxo de caixa tem que ser rápido, mas as emendas deverão ser melhoradas na questão de Alta e Média Complexidade. Érico Souki fala sobre a responsabilidade de assumir a Diretoria de Regulação por ser uma Diretoria muito complexa e pergunta se os conselheiros assinaram o POA? O presidente esclarece que o Conselho Municipal de Saúde não aprova o POA e sim Emendas Parlamentares, quem aprova o POA é o Hospital São João de Deus e foram aprovadas pela plenária do Conselho Emendas Parlamentares para serem utilizadas de forma Qualitativa com condicionantes para metas a serem cumpridas pelo Hospital de forma Quantitativa. Débora fala sobre a Comissão que analisa o POA do Hospital São João de Deus e também que as metas que foram determinadas pelo Conselho já estão quase sendo concluídas. Érico fala sobre Emendas Parlamentares que não entraram no POA, 08(oito) milhões foram deliberadas para o Hospital São João de Deus de forma Qualitativa e sugere uma reunião para analisar se foi cumprido o contrato de forma Qualitativa para liberar os 05(cinco) milhões de forma Quantitativa e pergunta se a Comissão do Conselho Municipal de Saúde aprovou o POA? pergunta também aos conselheiros se alguém sabe o valor do contrato do Hospital São João de Deus e sugere que é necessário o Conselho ter uma cadeira na Comissão do Hospital. Érico fala sobre a portaria que rege o contrato, as datas são inconsistentes, tem uma cláusula errada (data errada) 13 de outubro de 2017 e também sobre o número de leitos SUS disposto no contrato que todos os conselheiros deverão ter ciência. Como existem números do contrato inconsistentes e erros de português, não dá uma segurança em relação ao mesmo. Maria Rosa fala sobre a dificuldade de o contrato ser passado para os conselheiros e foi muito cobrado para o Hospital São João de Deus. Alan fala que gostaria que o Conselho Municipal de Saúde fosse diferenciado de forma mais atuante. Maria Rosa fala que foi pedido à prestação de contas para o Hospital São João de Deus e eles disseram que não teriam que passar para o Conselho Municipal de Saúde. José Marcelo fala que sempre foi pedido mais clareza nos contratos porque existem muitas SIGLAS usadas nos contratos que não eram entendidas pelos conselheiros. Érico informa que os erros do contrato serão corrigidos. O contrato não será extinto porque não muda o objeto

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

e sim a estrutura física do contrato e sugere que os conselheiros façam uma aula para entender melhor como funciona a programação do contrato. O presidente informa que não delibera o contrato do Hospital São João de Deus e sim fiscaliza, mas quem elabora os contratos é a Secretaria Municipal de Saúde. O Conselho quando precisa pede o contrato, mas é impossível analisar tudo, trabalha com auditorias e não aprova os contratos do Hospital São João de Deus, mas sim acompanha. Os conselheiros acreditam na boa fé dos Gestores e sempre aprovam o que é solicitado pela Secretaria de Saúde através de prestações de contas com ressalvas. Érico informa que teve reunião com Elis Regina do Hospital São João de Deus e as cirurgias eletivas deverão sair em breve. Próxima pauta, esclarecimento sobre a vacinação, o presidente passa a palavra para o Secretário de Saúde Alan Rodrigo. Alan fala sobre o Plano Nacional de Imunização que está muito bem organizado, um tático móvel vacinando em instituições e infelizmente enfermeiros da Secretaria de Saúde foram destratados em Hospitais Particulares do Município de Divinópolis. A Secretaria de Saúde que dar continuidade no sistema de Drive Thru, os idosos deverão continuar sendo vacinados em Unidades de Saúde e quando os mesmos não puderem locomover será vacinado em domicílio. A vacinação dos idosos não parou, estão sendo vacinados nos postos de saúde. Andréia pergunta se tem como saber sobre o andamento da vacinação. O secretário de saúde informa que tem que seguir o PNI (Plano Nacional de Imunização) e o critério de risco não é determinado pela Secretaria de Saúde. O presidente pergunta sobre os médicos que estão sendo vacinados e suas assistentes, se não seria interessante vacinar os médicos primeiro, devido à escassez de vacina e pergunta também se os conselheiros têm direito de ser vacinados, ressalta que de forma legal, sem furar fila? Alan irá responder formalmente um Ofício do Conselho que já foi encaminhado para a Secretaria de Saúde. Não há mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 22 de fevereiro de 2019.

